

Energisa falta com a verdade e tenta enganar os trabalhadores

Eletricitário não quer só abono, quer salário digno!

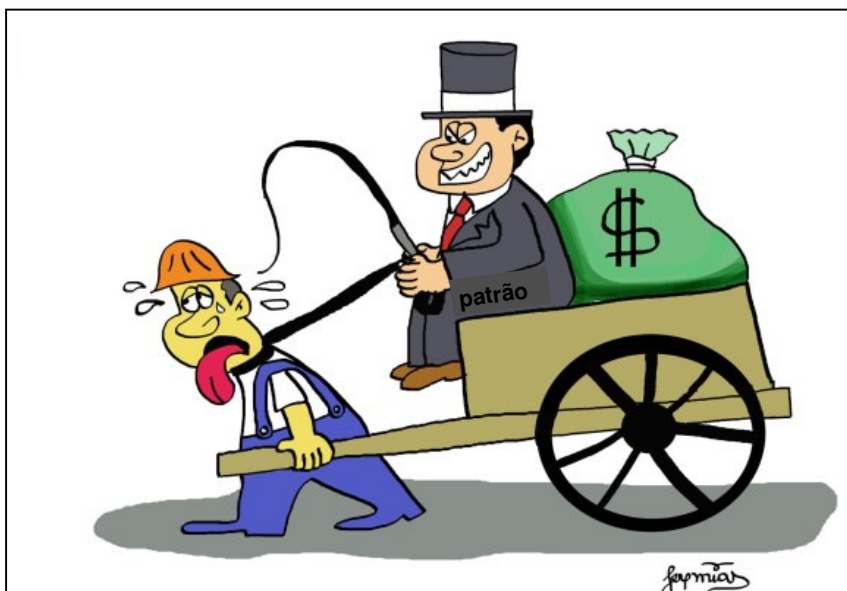
A Energisa, como de costume, tem tentado enganar os eletricitários quando o assunto é o Acordo Coletivo 2013/2014. Em documento enviado aos trabalhadores pela empresa, os diretores afirmam que “a proposta foi construída após análise da pauta de reivindicações, dos parâmetros de mercado apontados na região onde esta lotada, índices oficiais de reposição de perdas salariais no período do acordo coletivo e do resultado das discussões promovidas pela empresa e pelo sindicato”, um discurso longe do que realmente vem ocorrendo desde que se iniciaram as negociações do ACT 2013/2014.

A proposta que a empresa quer impor aos empregados não gera avanços e sim retira conquistas históricas, como por exemplo, a redução de 20% nas bolsas de estudos, benefício que já é concedido há mais de uma década. Para o SINDELETRIC, falar em melhor qualidade de vida dos trabalhadores é pagar um salário digno; é garantir um Plano de Saúde regulamentado para todos trabalhadores; custeio de 100% do plano de saúde para os dependentes dos empregados; é ter isonomia de direitos entre os empregados das empresas do grupo, e não fazer o que a Energisa vem fazendo com os eletricitários da Energisa Paraíba.

Hoje, os trabalhadores da Energisa Borborema recebem mais que o dobro de gratificação de férias, ou seja, R\$ 422,00, enquanto para os empregados da Energisa Paraíba a empresa quer pagar apenas R\$ 200,00. O Plano de Saúde dos empregados e dependentes da Energisa Borborema é 100% custeado pela empresa, enquanto os dependentes dos trabalhadores da Energisa Paraíba será apenas 20% pago pela Energisa. Essas são apenas algumas das injustiças cometidas pela empresa que prega um discurso completamente diferente do que ocorre na prática.

No documento veiculado na intranet ao apagar das luzes de 2013 a empresa fala que no Acordo Coletivo 2013/2014 incrementou benefícios importantes para os empregados e seus familiares, reajustando benefícios de relevância no orçamento familiar acima da inflação. Essa frase soa como piada para o trabalhadores que irão ganhar pouco mais de um salário mínimo, afinal, a partir de 1º de janeiro o mínimo passou a ser R\$ 724,00.

Diferente do que a empresa diz, o SINDELETRIC já levou a proposta vergonhosa apresentada pela Energisa para apreciação dos trabalhadores, mas eles reprovaram por maioria



absoluta. O que está acontecendo aqui na Energisa Paraíba não é diferente do que ocorreu com a Energisa Minas Gerais, uma vez que a data base dos trabalhadores de lá é 1º de julho e as negociações foram arrastadas por 5 meses até que a empresa **cedeu** e aceitou pagar um piso salarial de R\$ 800,00 e o vale alimentação de R\$ 678,00, ou seja, um salário mínimo vigente no ano em que o ACT for fechado.

Os trabalhadores não podem aceitar que a Energisa, uma empresa que bate recorde de lucratividade e que divulgou um crescimento de 197,8% de só até o mês de setembro de 2013, retire conquistas dos empregados, como a redução de 20% do número de bolsa de estudo, indo de encontro ao que a empresa prega. Para entender melhor como se deu as negociações do ACT 2013/2014, veja o quadro abaixo:

QUADRO DEMONSTRATIVO

PROPOSTA INICIAL APRESENTADA PELO SINDELETRIC	CONTRA-PROPOSTA APRESENTADA PELA ENERGISA	CONTRA-PROPOSTA APRESENTADA PELO SINDELETRIC	PROPOSTA FINAL DA ENERGISA	ENERGISA BORBOREMA
Reajuste INPC + 4% de ganho real	Reajuste INPC = 5,7%	Reajuste INPC + 2% de ganho real	Reajuste INPC = 5,7%	
Piso Salarial R\$ 970,00	Piso Salarial R\$ 740,00	Piso Salarial R\$ 800,00	Piso Salarial R\$ 750,00	
Piso para Técnico R\$ 1.800,00	Piso de Técnico reajustado pelo INPC, R\$1.134,05	Piso para Técnico R\$ 1.600,00	Piso para Técnico R\$ 1.134,05	
Piso de Eletricista R\$ 1.400,00	Energisa não aceita negociar	Piso de Eletricista R\$ 1.300,00	Energisa não aceita negociar	
Abono R\$ 1.800,00	Abono R\$ 1.380,00, metade em vale e metade ticket	Abono R\$ 1.500,00	Abono: R\$ 1.380,00	
Ticket Alimentação: R\$ 700,00	Ticket Alimentação: R\$ 635,00	Ticket Alimentação: R\$ 680,00	Ticket Alimentação: R\$ 640,00	
Gratificação de Férias: R\$ 400,00	Gratificação de Férias R\$ 150,00	Gratificação de Férias R\$ 350,00	Gratificação de Férias R\$ 200,00	Gratificação de Férias R\$ 422,00
Subsídio de Plano de Saúde para dependente 100% custeado pela empresa	Subsídio de Plano de Saúde para dependente 20% custeado pela empresa	Subsídio de Plano de Saúde para dependente 50% custeado pela empresa	Subsídio de Plano de Saúde para dependente 20% custeado pela empresa	Subsídio de Plano de Saúde para dependente 100% custeado pela empresa
Regulamentação do Plano de Saúde	Energisa não aceita negociar	Regulamentação do Plano de Saúde	Energisa não aceita negociar	Plano de Saúde Regulamentado
Bolsa de estudo: 70% custeado pela empresa	Manteve o percentual custeado de 50% e 60%	Bolsa de Estudo: 70% custeado pela empresa	Manteve o percentual custeado de 50% e 60%	
Bolsa de estudo: aumento de 10% para 20% do número de empregados	Bolsa de estudo: redução de 10% para 8% do número de empregados	Bolsa de estudo: manter cláusula anterior que prevê 10% do número de empregados	Bolsa de estudo: redução de 10% para 8% do número de empregados	
Auxílio doença: extensão do benefício para 365 dias	Manteve a cláusula anterior que prevê 90 dias	Auxílio doença: extensão do benefício para 365 dias	Manteve a cláusula anterior que prevê 90 dias	